

Trabalho Prático de

Matemática Discreta

2022/2023

Trabalho Elaborado por:

Grupo 20

8220169 César Ricardo Barbosa Castelo

8220337 Hugo Ricardo Almeida Guimarães

8220256 João Pedro Da Silva Santos

8220307 Pedro Marcelo Santos Pinho

Curso de:

Licenciatura em Engenharia Informática

Docentes:

Eliana Costa e Silva (eos@estg.ipp.pt)

Isabel Cristina Duarte (icd@estg.ipp.pt)

Felgueiras, 26 de maio de 2023

Conteúdo

1	Pergunta 1	6
2	Pergunta 2	14
3	Pergunta 3	19
4	Pergunta 4	31

Lista de Figuras

1.1	Cardinalidade dos conjuntos A e B em SciLab	7
1.2	Complementar absoluto do conjunto A	7
1.3	União do conjunto A com B	8
1.4	Interseção do conjunto A com B	8
1.5	Diferença entre os conjuntos A e B	9
1.6	diferença simétrica entre os conjuntos A e B	10
1.7	União do complementar absoluto da diferença simétrica de A com B, com a diferença de A com b	11
1.8	Função do produto cartesiano	12
1.9	Função do produto cartesiano para A^3	13
2.1	Funções que calculam o produtório da pergunta 2a	16
2.2	Output função do script da alínea 2a	16
2.3	Funções que calculam o somatório da pergunta 2a	17
2.4	Output função do script da alínea 2c	17
2.5	Função que calcula a expressão da pergunta 2c	18
2.6	Output função do script da alínea 2c	18
3.1	Fragmento do Output do algoritmo de Dijkstra	25
3.2	Função main do algoritmo de Dijkstra	26

3.3	Árvore de Custo Mínimo	28
3.4	Output algoritmo de Kruskal	29
3.5	Função que troca os números pelas respectivas capitais	30
4.1	Grafo utilizado no algoritmo de Floyd-Warshall	32
4.2	Output do resultado do algoritmo de Floyd Warshall em C . . .	37
4.3	Função em C de que realiza o algoritmo de Floyd Warshall . . .	38

Lista de Tabelas

3.1	Tabela Algoritmo de Dijkstra	20
3.2	Tabela Algoritmo de Kruskal com os nomes das cidades	27
3.3	Tabela Algoritmo de Kruskal com os números das cidades	27

Pergunta 1

Para fazer as alíneas da pergunta 1, antes foi preciso criar um conjunto U , e dois sub-conjuntos A e B do conjunto U . O cálculo das mesmas foi feita a partir do programa *SciLab*[5]

$$U = \{x \in \mathbb{N} : x \leq 30\}, \quad A = \{x \in \mathbb{N} : x \leq 6\}, \quad B = \{x \in \mathbb{N} : 3 \leq x \leq 18\}$$
$$A \subseteq U \quad B \subseteq U$$

a.

$$\#A = 6 \text{ e } \#B = 16$$

O $\#A$ ou $\#B$. são o **cardinal** dos conjuntos, a medida que indica a quantidade de elementos que um conjunto tem.

Para realizar esta operação no SciLab, foi utilizado o comando *length*.

```
--> length(A)
ans =

    6.

--> length(B)
ans =

   16.
```

Figura 1.1: Cardinalidade dos conjuntos A e B em SciLab

b.

$\bar{A} = \{7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30\}$

O \bar{A} é o **complementar absoluto**, ou simplesmente, **complementar** do conjunto A, que é o conjunto de elementos que pertencem ao conjunto U , as não pertencem ao conjunto A.

Esta operação foi realizada no SciLab utilizando o comando *setdiff*.

```
--> setdiff(U, A)
ans =

    column 1 to 13

    7.    8.    9.   10.   11.   12.   13.   14.   15.   16.   17.   18.   19.

    column 14 to 24

    20.   21.   22.   23.   24.   25.   26.   27.   28.   29.   30.
```

Figura 1.2: Complementar absoluto do conjunto A

C.

$$A \cup B = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18\}$$

$A \cup B$ é a **união** ou **reunião** dos conjunto A e B, ele é o conjunto de todos os elementos que pertencem a A ou B.

Esta operação foi realizada no SciLab utilizando o comando *union*.

```
--> union(A, B)
ans =

      column 1 to 14
1.   2.   3.   4.   5.   6.   7.   8.   9.  10.  11.  12.  13.  14.
      column 15 to 18
15.  16.  17.  18.
```

Figura 1.3: União do conjunto A com B

d.

$$A \cap B = \{3, 4, 5, 6\}$$

$A \cap B$ é a **interseção** dos conjuntos A e b, que é o conjunto de todos os elementos que pertencem a A e B. Esta operação foi realizada no SciLab utilizando o comando *intersect*.

```
--> intersect(A, B)
ans =

      3.      4.      5.      6.
```

Figura 1.4: Interseção do conjunto A com B

e.

$$A - B = \{1, 2\}$$

$A - B$ ou $A \setminus B$, é a **diferença** entre A e B, que é o conjunto que contém os elementos que estão em A mas não estão em B.

Esta operação foi realizada no SciLab utilizando o comando *setdiff*.

```
--> setdiff(A, B)
ans =

1.    2.
```

Figura 1.5: Diferença entre os conjuntos A e B

f.

$$A \oplus B = \{1, 2, 3, 7, 8, 9, 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18\}$$

$A \oplus B$ ou $A \cup B - A \cap B$, é a **diferença simétrica** entre o conjunto A e B, ela é o conjunto de todos os objetos que são membros de um dos conjuntos. Esta operação foi realizada no SciLab ao utilizar dois comandos já usados anteriormente, sendo eles: o *union* para fazer uma união dos conjuntos A e B; o *intersect* para fazer uma interseção entre os conjuntos A e B; e o *setdiff* para fazer a diferença entre a união e a interseção dos conjuntos A e B.

```
--> uni = union(A, B);  
--> inter = intersect(A, B);  
--> setdiff(uni, inter)  
ans =  
  
      column 1 to 13  
1.   2.   7.   8.   9.  10.  11.  12.  13.  14.  15.  16.  17.  
  
      column 14  
18.
```

Figura 1.6: diferença simétrica entre os conjuntos A e B

g.

$$\overline{A \oplus B} \cup (A - B) = \{1, 2, 3, 4, 5, 6, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30\}$$

Esta operação foi realizada no SciLab da seguinte forma: foram realizadas as operações da alínea anterior, e foram guardadas na variável *diferencaSimetrica*, a seguir, fez-se a união, utilizando o comando *union*, entre o complementar absoluto da diferença simétrica de A e B, e a diferença de A e B. As duas operações intermediárias foram realizadas com o comando *setdiff*.

```
--> diferencaSimetrica = setdiff(uni, inter);

--> union(setdiff(U, diferencaSimetrica), setdiff(A, B))
ans =

      column 1 to 14
1.   2.   3.   4.   5.   6.  19.  20.  21.  22.  23.  24.  25.  26.

      column 15 to 18
27.  28.  29.  30.
```

Figura 1.7: União do complementar absoluto da diferença simétrica de A com B, com a diferença de A com b

h.

$$A \times B = \{(1, 3), (1, 4), (1, 5), (1, 6), (1, 7), (1, 8), (1, 9), (1, 10), (1, 11), (1, 12), (1, 13), (1, 14), (1, 15), (1, 16), (1, 17), (1, 18), (2, 3), (2, 4), (2, 5), (2, 6), (2, 7), (2, 8), (2, 9), (2, 10), (2, 11), (2, 12), (2, 13), (2, 14), (2, 15), (2, 16), (2, 17), (2, 18), (3, 3), (3, 4), (3, 5), (3, 6), (3, 7), (3, 8), (3, 9), (3, 10), (3, 11), (3, 12), (3, 13), (3, 14), (3, 15), (3, 16), (3, 17), (3, 18), (4, 3), (4, 4), (4, 5), (4, 6), (4, 7), (4, 8), (4, 9), (4, 10), (4, 11), (4, 12), (4, 13), (4, 14), (4, 15), (4, 16), (4, 17), (4, 18), (5, 3), (5, 4), (5, 5), (5, 6), (5, 7), (5, 8), (5, 9), (5, 10), (5, 11), (5, 12), (5, 13), (5, 14), (5, 15), (5, 16), (5, 17), (5, 18), (6, 3), (6, 4), (6, 5), (6, 6), (6, 7), (6, 8), (6, 9), (6, 10), (6, 11), (6, 12), (6, 13), (6, 14), (6, 15), (6, 16), (6, 17), (6, 18)\}$$

$A \times B$ é o **produto cartesiano** entre o conjunto A e o conjunto B, que é o conjunto dos pares ordenados (a, b) , onde $a \in A$ e $b \in B$.

Para fazer esta Operação no SciLab foi preciso criar uma função que juntaria cada elemento do conjunto A com cada elemento do conjunto B, a função criada foi nomeada como *produtoCartesiano*.

```
function [pares] = produtoCartesiano(conjuntoA, conjuntoB)
... tamA = length(conjuntoA);
... tamB = length(conjuntoB);
...
... par = [];
... pares = [];
...
... for i = 1:tamA
...     for j = 1:tamB
...         par = [conjuntoA(i), conjuntoB(j)];
...         pares = [pares; par];
...     end
... end
...
endfunction
```

Figura 1.8: Função do produto cartesiano

i.

$$A^3 = A \times A \times A = \{(1, 1, 1), (1, 1, 2), (1, 1, 3), \dots, (6, 6, 4), (6, 6, 5), (6, 6, 6)\}$$

Para fazer A^3 ou o *produto cartesiano* de $A \times A \times A$, foi preciso alterar a função “*produtoCartesiano*” criada na alínea anterior, para que esta suporta-se mais que dois conjuntos.

```
function [pares] = produtoCartesiano(conjuntoA, conjuntoB, conjuntoC)
... tamA = length(conjuntoA);
... tamB = length(conjuntoB);
... tamC = length(conjuntoC);
...
... par = [];
... pares = [];
...
... for i = 1:tamA
...     for j = 1:tamB
...         for k = 1:tamC
...             par = [conjuntoA(i), conjuntoB(j), conjuntoC(k)];
...             pares = [pares; par];
...         end
...     end
... end
...
endfunction
```

Figura 1.9: Função do produto cartesiano para A^3

Pergunta 2

Na segunda pergunta, é dito que devemos substituir o β por o último algarismo do número do elemento de algum dos elementos do grupo, e o n por um número natural, então decidiu-se usar o número 7, e o n pelo número 30. Ficando assim:

$$\begin{aligned}50 + 7 &< 2 * 30 < 100 - 7 \\ \Leftrightarrow 57 &< 60 < 93\end{aligned}$$

a.

Nesta alínea é pedido para fazer o somatório o seguinte somatório:

$$\prod_{i \in C} \left(\frac{3}{i} - 1 \right)^4 = 0.0001020$$

$$C = \{5m \in \mathbb{Z} : m = 1, \dots, M\} \text{ e } M = \min\left\{5 + \beta, \left\lceil \frac{100}{\beta+1} \right\rceil\right\}$$

Como $\beta = 7$, então $M = \min\left\{5 + 7, \left\lceil \frac{100}{7+1} \right\rceil\right\} \Leftrightarrow M = \min\left\{12, \left\lceil \frac{100}{8} \right\rceil\right\}$.

Como $i \in C$ e $5m \in \mathbb{Z}$, então $\prod_{i \in C} \left(\frac{3}{5m} - 1 \right)^4$.

Para simplificar o produtório, usou-se a seguinte regra $\prod (x_i)^k = \left(\prod (x_i) \right)^k$, então a expressão fica $\left(\prod_{i \in C} \left(\frac{3}{i} - 1 \right) \right)^4$.

Progressão Aritmética:

$$\begin{aligned} C_{n+1} - C_n &= \frac{2-i}{i+1} - \frac{3-i}{i} = \frac{2i-i^2}{i(i+1)} - \frac{(3-i)(i+1)}{i(i+1)} \\ &= \frac{2i-i^2 - (3i+3-i^2-i)}{i(i+1)} = \frac{2i-i^2-2i-3+i^2}{i(i+1)} \\ &= \frac{-3}{i(i+1)} \end{aligned}$$

Progressão Geométrica:

$$\frac{C_{n+1}}{C_n} = \frac{\left(\frac{3-(i+1)}{i+1} \right)}{\left(\frac{3-i}{i} \right)} = \frac{\left(\frac{3-i-1}{i+1} \right)}{\left(\frac{3-i}{i} \right)} = \frac{\left(\frac{2-i}{i+1} \right)}{\left(\frac{3-i}{i} \right)} = \left(\frac{i(2-i)}{(3-i)(i+1)} \right)$$

Como ambas as formas não apresentam uma razão constante então **não é uma progressão aritmética nem geométrica**.

Para calcular o valor desta expressão no SciLab, foi criado dois scripts que calculam o valor mínimo do conjunto M com a função *min* e iteram até calcular o valor final. A primeira dessas expressões usa um ciclo for até chegar ao resultado final, enquanto a outra, usa a função *prod* para fazer o mesmo.

```

clear
clc

b = 7; //beta
produtorio = 1;

for m = 1 : min((5 + b), ceil(100/(b+1)))
    ... produtorio = produtorio * ((3/(5*m)) - 1)^4;
end

disp(produtorio)

// ou

[minimo] = min((5 + b), ceil(100/(b+1)));
produtorio = prod((3./(5.*(1:minimo))) - 1).^4;
disp(produtorio)

```

Figura 2.1: Funções que calculam o produtório da pergunta 2a

0.0001020

0.0001020

Figura 2.2: Output função do script da alínea 2a

b.

$$\sum_{j=\beta+3}^n \left(\frac{-\beta-1}{5} \right)^j = 818028.75$$

Como $\beta = 7$, então $\sum_{j=10}^n \left(-\frac{8}{5} \right)^j$

$$\left(\frac{Cn+1}{Cn} \right) = \frac{\left(\frac{-8}{5} \right)^{j+1}}{\left(\frac{-8}{5} \right)^j} = \frac{\left(\frac{-8}{5} \right)^j \times \left(\frac{-8}{5} \right)}{\left(\frac{-8}{5} \right)^j} = \left(-\frac{8}{5} \right)$$

Como r (razão) é constante para todos os valores de j , então esta expressão é uma **sucessão geométrica**.

Para calcular o valor desta expressão no SciLab, foi criado dois scripts que iteram até calcular o valor final. A primeira dessas expressões usa um ciclo for

até chegar ao resultado final, enquanto a outra, usa a função *sum* para fazer o mesmo.

```
clear
clc

b = 7; // beta
n = 30;
soma = 0;

for j = (7 + 3) : n
    soma = soma + ((-b-1)/5)^j;
end

disp(soma)

// ou

// n = 30;
soma = sum((( -7-1)/5)^(10:n));
disp(soma);
```

Figura 2.3: Funções que calculam o somatório da pergunta 2a

818028.75

818028.75

Figura 2.4: Output função do script da alínea 2c

C.

$$\prod_{k=1}^{n-15} \left(3 \times \sum_{j=n-5}^n \left(\left\lfloor 1 + \frac{j+k}{200} \right\rfloor \left\lceil \frac{6!}{\beta} \right\rceil \right) \right) = -1.187 \times 10^{61}$$

Como $\beta = 7$ e $n = 30$, então: $\prod_{k=1}^{n-15} \left(3 \times \sum_{j=25}^n \left(\left\lfloor 1 + \frac{j+k}{200} \right\rfloor \left\lceil \frac{6!}{7} \right\rceil \right) \right)$

Progressão Aritmética:

$$C_{n+1} - C_n = \left(3 \times \left(\left\lfloor 1 + \frac{(j+1) + (k+1)}{200} \right\rfloor \left\lceil \frac{6!}{7} \right\rceil \right) \right) - \left(3 \times \left(\left\lfloor 1 + \frac{j+k}{200} \right\rfloor \left\lceil \frac{6!}{7} \right\rceil \right) \right)$$

Progressão Geométrica:

$$\left(\frac{C_{n+1}}{C_n} \right) = \frac{\left(3 \times \left(\left\lfloor 1 + \frac{(j+1) + (k+1)}{200} \right\rfloor \left\lceil \frac{6!}{7} \right\rceil \right) \right)}{\left(3 \times \left(\left\lfloor 1 + \frac{j+k}{200} \right\rfloor \left\lceil \frac{6!}{7} \right\rceil \right) \right)}$$

Para calcular o valor desta expressão no SciLab, foi criado um script que itera com dois ciclos for até chegar ao valor final. O primeiro ciclo representa o produtório inicial, já o segundo ciclo representa o somatório que fica dentro do produtório. Dentro do segundo ciclo foi preciso usar o comando *floor*, que significa *maior inteiro que*, e o comando *ceil*, que significa *menor inteiro que*

```
clear
clc

b = 7; // beta
n = 30;

soma = 0;
prod = 1;

for k = 1 : (n-15)
    for j = (n-5) : n
        soma = soma + (floor(1+((j+k)/(200)))-ceil(factorial(6)/b));
    end
    prod = prod * (3 * soma);
end

disp(prod)
```

Figura 2.5: Função que calcula a expressão da pergunta 2c

-1.187D+61

Figura 2.6: Output função do script da alínea 2c

Pergunta 3

Neste exercício é pedido para considerar σ sendo os dois últimos algarismos do número de estudante de um dos elementos do grupo, então escolheram-se os números 07. Ficando Assim:

$$\sigma = 7$$

a.

Como o número $\sigma = 7$, então, neste exercício vai se usar o algoritmo de Dijkstra para calcular o caminho mínimo de Évora a todas as outras capitais do distrito.

Tabela 3.1: Tabela Algoritmo de Dijkstra

It	Vd	Mc	A	v_i, \dots, v_j e $L(v_j)$	X e Xd	R: Caminho mínimo
0		7	{2,11,12,14}	$L(2) = 80$ $L(11) = 150$ $L(12) = 100$ $L(14) = 120$	{2, 12, 14, 11} {80, 100, 120, 150}	7,2 ; 7,12; 7,14; 7,11
1	2	7,2	{8,15}	$L(8) = 250$ $L(15) = 215$	{12, 14, 11, 15, 8} {100, 120, 150, 215, 250}	7,12 ; 7,14; 7,11; 7,2,15; 7,2,8
2	12	7,12	{5,14}	$L(5) = 180$ $L(14) = 250$	{14, 11, 5, 15, 8} {120, 150, 180, 215, 250}	7,14 ; 7,11; 7,12,5; 7,2,15; 7,2,8
3	14	7,14	{5,11,12}	$L(5) = 320$ $L(11) = 190$ $L(12) = 270$	{11, 5, 15, 8, 12} {150, 180, 215, 250, 270}	7,11 ; 7,12,5; 7,2,15; 7,2,8; 7,14,12
4	11	7,11	{10,14,15}	$L(10) = 280$ $L(14) = 220$ $L(15) = 200$	{5, 15, 8, 12, 10} {180, 200, 250, 270, 280}	7,12,5 ; 7,11,15; 7,2,8; 7,14,12; 7,11,10
5	5	7,12,5	{6,9,14}	$L(6) = 340$ $L(9) = 280$ $L(14) = 380$	{15, 8, 12, 10, 9, 6} {200, 250, 270, 280, 280, 340}	7,11,15 ; 7,2,8; 7,14,12; 7,11,10; 7,12,5,9; 7,12,5,6
6	15	7,11,15	{8,11}	$L(8) = 475$ $L(11) = 265$	{8, 12, 10, 9, 6} {250, 270, 280, 280, 340}	7,2,8 ; 7,14,12; 7,11,10; 7,12,5,9; 7,12,5,6
7	8	7,2,8	{15}	$L(15) = 510$	{12, 10, 9, 6} {270, 280, 280, 340}	7,14,12 ; 7,11,10; 7,12,5,9; 7,12,5,6
8	12	7,14,12	{5}	$L(5) = 350$	{10, 9, 6} {280, 280, 340}	7,11,10 ; 7,12,5,9; 7,12,5,6
9	10	7,11,10	{6}	$L(6) = 350$	{9, 6} {280, 340}	7,12,5,9 ; 7,12,5,6
10	9	7,12,5,9	{4,6,17,18}	$L(4) = 480$ $L(6) = 440$ $L(17) = 430$ $L(18) = 360$	{6, 18, 17, 4} {340, 360, 430, 480}	7,12,5,6 ; 7,12,5,9,18; 7,12,5,9,17; 7,12,5,9,4
11	6	7,12,5,6	{1,5,9,18}	$L(1) = 420$ $L(5) = 500$ $L(9) = 500$ $L(18) = 420$	{18, 1, 17, 4} {360, 420, 430, 480}	7,12,5,9,18 ; 7,12,5,6,1; 7,12,5,9,17; 7,12,5,9,4
12	18	7,12,5,9,18	{1,6,17}	$L(1) = 460$ $L(6) = 440$ $L(17) = 470$	{1, 17, 4} {420, 430, 480}	7,12,5,6,1 ; 7,12,5,9,17; 7,12,5,9,4
13	1	7,12,5,6,1	{6,13}	$L(6) = 500$ $L(13) = 490$	{17, 4, 13} {430, 480, 490}	7,12,5,9,17 ; 7,12,5,9,4; 7,12,5,6,1,13
14	17	7,12,5,9,17	{3,4,13,18}	$L(3) = 530$ $L(4) = 570$ $L(13) = 550$ $L(18) = 540$	{4, 13, 3} {480, 490, 530}	7,12,5,9,4 ; 7,12,5,6,1,13; 7,12,5,9,17,3
15	4	7,12,5,9,4	{17}	$L(17) = 620$	{13, 3} {490, 530}	7,12,5,6,1,13 ; 7,12,5,9,17,3
16	13	7,12,5,6,1,13	{3,16,17}	$L(3) = 540$ $L(16) = 570$ $L(17) = 610$	{3, 16} {530, 570}	7,12,5,9,17,3 ; 7,12,5,6,1,13,16
17	3	7,12,5,9,17,3	{13,16}	$L(13) = 580$ $L(16) = 580$	{16} {570}	7,12,5,6,1,13,16

Évora a Aveiro: na iteração 11

Évora → Portalegre → Castelo Branco → Coimbra → Aveiro **Custo:** 420

Évora a Beja: na iteração 0

Évora → Beja **Custo:** 80

Évora a Braga: iteração 14

Évora → Portalegre → Castelo Branco → Guarda → Vila Real → Braga

Custo: 530

Évora a Bragança: na iteração 10

Évora → Portalegre → Castelo Branco → Guarda → Bragança **Custo:** 480

Évora a Castelo Branco: na iteração 2

Évora → Portalegre → Castelo Branco **Custo:** 180

Évora a Coimbra: na iteração 5

Évora → Portalegre → Castelo Branco → Coimbra **Custo:** 340

Évora a faro: na iteração 1

Évora → Beja → Faro **Custo:** 250

Évora a Guarda: na iteração 5

Évora → Portalegre → Castelo Branco → Guarda **Custo:** 280

Évora a Leiria: na iteração 4

Évora → Lisboa → Leiria **Custo:** 280

Évora a Lisboa: na iteração 0

Évora → Lisboa **Custo:** 150

Évora a Portalegre: na iteração 0

Évora → Portalegre **Custo:** 100

Évora a Porto: iteração 13

Évora → Portalegre → Castelo Branco → Coimbra → Aveiro → Porto

Custo: 490

Évora a Santarém: na iteração 0

Évora \rightarrow Santarém **Custo:** 120

Évora a Setúbal: na iteração 1

Évora \rightarrow Lisboa \rightarrow Setúbal **Custo:** 200

Évora a Viana do Castelo: iteração 16

Évora \rightarrow Portalegre \rightarrow Castelo Branco \rightarrow Coimbra \rightarrow Aveiro \rightarrow Porto \rightarrow Viana
do Castelo **Custo:** 570

Évora a Vila Real: na iteração 10

Évora \rightarrow Portalegre \rightarrow Castelo Branco \rightarrow Guarda \rightarrow Vila Real **Custo:** 430

Évora a Viseu: na iteração 10

Évora \rightarrow Portalegre \rightarrow Castelo Branco \rightarrow Guarda \rightarrow Viseu **Custo:** 360

b.

Para a resolução do exercício foi usado um código em Java encontrado no *oset-tacode.org*[1], para que o programa consiga fazer o algoritmo de Dijkstra é necessário fazer a conversão do mapa do enunciado para uma matriz de pesos, ficando da seguinte forma:

0	0	0	0	0	80	0	0	0	0	0	0	70	0	0	0	0	100
0	0	0	0	0	0	80	170	0	0	0	0	0	0	135	0	0	0
0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	50	0	0	50	100	0
0	0	0	0	0	0	0	0	200	0	0	0	0	0	0	0	140	0
0	0	0	0	0	160	0	0	100	0	0	80	0	200	0	0	0	0
80	0	0	0	160	0	0	0	160	70	0	0	0	0	0	0	0	80
0	80	0	0	0	0	0	0	0	0	150	100	0	120	0	0	0	0
0	170	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	260	0	0	0
0	0	0	200	100	160	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	150	80
0	0	0	0	0	70	0	0	0	0	130	0	0	0	0	0	0	0
0	0	0	0	0	0	150	0	0	130	0	0	0	70	50	0	0	0
0	0	0	0	80	0	100	0	0	0	0	0	0	150	0	0	0	0
70	0	50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	80	120	0
0	0	0	0	200	0	120	0	0	0	70	150	0	0	0	0	0	0
0	135	0	0	0	0	0	260	0	0	50	0	0	0	0	0	0	0
0	0	50	0	0	0	0	0	0	0	0	0	80	0	0	0	0	0
0	0	100	140	0	0	0	0	150	0	0	0	120	0	0	0	0	110
100	0	0	0	0	80	0	0	80	0	0	0	0	0	0	0	110	0

Após saber a matriz de pesos, foi usado o código em Java para calcular o caminho mais curto entre todos os vértices. Para o código funcionar como pedido no exercício, foi preciso primeiro converter a matriz de pesos para código, e depois fazer algumas alterações para ele iterar por todos os vértices e mostrar o caminho de menor custo de uma maneira mais organizada. O resultado obtido foi o seguinte:

Évora a Aveiro:

Évora → Portalegre → Castelo Branco → Coimbra → Aveiro **Custo:** 420

Évora a Beja:

Évora → Beja **Custo:** 80

Évora a Braga:

Évora → Portalegre → Castelo Branco → Guarda → Vila Real → Braga

Custo: 530

Évora a Bragança:

Évora → Portalegre → Castelo Branco → Guarda → Bragança **Custo:** 480

Évora a Castelo Branco:

Évora → Portalegre → Castelo Branco **Custo:** 180

Évora a Coimbra:

Évora → Portalegre → Castelo Branco → Coimbra **Custo:** 340

Évora a faro:

Évora → Beja → Faro **Custo:** 250

Évora a Guarda:

Évora → Portalegre → Castelo Branco → Guarda **Custo:** 280

Évora a Leiria:

Évora → Lisboa → Leiria **Custo:** 280

Évora a Lisboa:

Évora → Lisboa **Custo:** 150

Évora a Portalegre:

Évora → Portalegre **Custo:** 100

Évora a Porto:

Évora → Portalegre → Castelo Branco → Coimbra → Aveiro → Porto

Custo: 490

Évora a Santarém:

Évora → Santarém **Custo:** 120

Évora a Setúbal:

Évora → Lisboa → Setúbal

Custo: 200**Évora a Viana do Castelo:**Évora → Portalegre → Castelo Branco → Coimbra → Aveiro → Porto → Viana
do Castelo**Custo: 570****Évora a Vila Real:**

Évora → Portalegre → Castelo Branco → Guarda → Vila Real

Custo: 430**Évora a Viseu:**

Évora → Portalegre → Castelo Branco → Guarda → Viseu

Custo: 360

```
Caminho de Evora a Aveiro:
Evora -> Portalegre(100) -> Castelo Branco(180) -> Coimbra(340) -> Aveiro(420)

Caminho de Evora a Beja:
Evora -> Beja(80)

Caminho de Evora a Coimbra:
Evora -> Portalegre(100) -> Castelo Branco(180) -> Coimbra(340)

Caminho de Evora a Santarem:
Evora -> Santarem(120)

Caminho de Evora a Braganca:
Evora -> Portalegre(100) -> Castelo Branco(180) -> Guarda(280) -> Braganca(480)

Caminho de Evora a Lisboa:
Evora -> Lisboa(150)

Caminho de Evora a Castelo Branco:
Evora -> Portalegre(100) -> Castelo Branco(180)

Caminho de Evora a Braga:
Evora -> Portalegre(100) -> Castelo Branco(180) -> Guarda(280) -> Vila Real(430) -> Braga(530)

Caminho de Evora a Viseu:
Evora -> Portalegre(100) -> Castelo Branco(180) -> Guarda(280) -> Viseu(360)

Caminho de Evora a Leiria:
Evora -> Lisboa(150) -> Leiria(280)

Caminho de Evora a Setubal:
Evora -> Lisboa(150) -> Setubal(200)

Caminho de Evora a Aveiro:
Evora -> Portalegre(100) -> Castelo Branco(180) -> Coimbra(340) -> Aveiro(420)
```

Figura 3.1: Fragmento do Output do algoritmo de Dijkstra

```
private static final int TAMANHO_GRAFO = 18;
public static final String START = "Evora";
private static final String[] ARRAY_CAPITAIS = { "Aveiro", "Beja", "Braga", "Braganca",

Run | Debug
public static void main(String[] args) {
    Graph g = new Graph(GRAPH);

    System.out.println("\nCaminho de " + Dijkstra.START + " a " + "Aveiro" + ":");
    g.dijkstra(START);
    g.printPath(endName:"Aveiro"); // primeira iteração
    g.printAllPaths(); // restantes iterações
}
```

Figura 3.2: Função main do algoritmo de Dijkstra

C.

Para a resolução deste exercício é pedido a realização do algoritmo de Kruskal. O algoritmo de Kruskal é um algoritmo na teoria dos grafos que procura árvore geradora de custo mínimo do grafo, que é uma árvore constituída por todos os vértices desse grafo e pelas arestas para as quais se obtém um peso total¹ menor.

¹soma dos pesos dessas arestas

Tabela 3.2: Tabela Algoritmo de Kruskal com os nomes das cidades

[illegible]

Tabela 3.3: Tabela Algoritmo de Kruskal com os números das cidades

	S1	S2	S3	S4	S5	S6	S7	S8	S9	S10	S11	S12	S13	S14	S15	S16	S17	S18
1	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
2	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
3	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
4	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
5	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
6	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
7	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
8	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
9	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
10	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
11	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
12	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
13	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
14	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
15	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
16	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
17	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
18	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
19	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
20	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
21	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
22	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
23	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
24	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
25	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
26	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
27	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
28	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
29	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
30	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
31	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
32	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
33	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
34	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
35	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
36	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
37	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
38	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
39	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
40	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
41	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
42	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
43	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
44	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
45	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
46	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
47	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
48	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
49	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
50	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
51	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
52	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
53	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
54	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
55	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
56	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
57	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
58	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
59	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
60	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
61	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
62	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
63	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
64	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
65	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
66	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
67	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
68	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
69	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
70	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
71	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
72	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
73	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
74	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
75	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
76	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
77	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
78	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
79	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
80	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
81	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
82	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
83	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
84	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
85	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
86	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
87	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
88	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
89	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
90	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
91	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
92	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
93	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
94	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
95	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15	16	17	18
96	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15			

Custo Mínimo = $50 + 50 + 50 + 70 + 70 + 70 + 80 + 80 + 80 + 80 + 80 + 100 + 100 + 100 + 120 + 140 + 170 = 1490$;

Árvore = $\{(16, 3), (3, 13), (11, 15), (13, 1), (6, 10), (11, 14), (1, 6), (6, 18), (9, 18), (5, 12), (2, 7), (3, 17), (5, 9), (7, 12), (7, 14), (17, 4), (2, 8)\}$

ou seja:

Árvore = $\{(Viana do Castelo, Braga), (Braga, Porto), (Lisboa, Setúbal), (Porto, Aveiro), (Coimbra, Leiria), (Lisboa, Santarém), (Aveiro, Coimbra), (Coimbra, Viseu), (Guarda, Viseu), (Castelo Branco, Portalegre), (Beja, Évora), (Braga, Vila Real), (Castelo Branco, Guarda), (Évora, Portalegre), (Évora, Santarém), (Vila Real, Bragança), (Beja, Faro)\}$

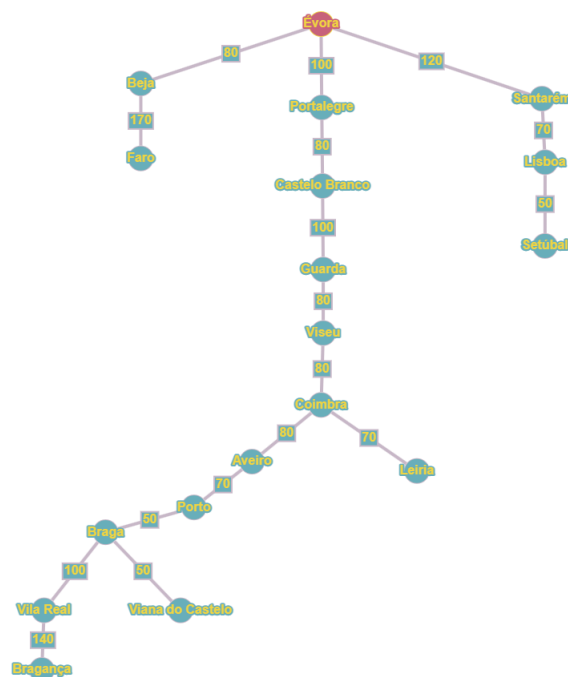


Figura 3.3: Árvore de Custo Mínimo

d.

Com a matriz de pesos calculada no exercício 3b, foi usado um código em python encontrado no www.programiz.com[4], para calcular a árvore geradora de custo mínimo do grafo. Para o código funcionar como foi pedido no exercício, foi preciso primeiro converter a matriz de pesos para código, e depois fez-se uma função que converte os números do resultado para a respetiva capital do distrito. O resultado obtido foi o seguinte:

```
Braga - Porto: 50
Braga - Viana do Castelo: 50
Lisboa - Setubal: 50
Aveiro - Porto: 70
Coimbra - Leiria: 70
Lisboa - Santarem: 70
Aveiro - Coimbra: 80
Beja - Evora: 80
Castelo Branco - Portalegre: 80
Coimbra - Viseu: 80
Guarda - Viseu: 80
Braga - Vila Real: 100
Castelo Branco - Guarda: 100
Evora - Portalegre: 100
Evora - Santarem: 120
Braganca - Vila Real: 140
Beja - Faro: 170
```

Figura 3.4: Output algoritmo de Kruskal

```
# Troca os numeros pelos nomes das regioes
def switchRegioes(i):
    match i:
        case 0:
            return "Aveiro"
        case 1:
            return "Beja"
        case 2:
            return "Braga"
        case 3:
            return "Braganca"
        case 4:
            return "Castelo Branco"
        case 5:
            return "Coimbra"
        case 6:
            return "Evora"
        case 7:
            return "Faro"
        case 8:
            return "Guarda"
        case 9:
            return "Leiria"
        case 10:
            return "Lisboa"
        case 11:
            return "Portalegre"
        case 12:
            return "Porto"
        case 13:
            return "Santarem"
        case 14:
            return "Setubal"
        case 15:
            return "Viana do Castelo"
        case 16:
            return "Vila Real"
        case 17:
            return "Viseu"
        case _:
            return "Erro"
```

Figura 3.5: Função que troca os números pelas respetivas capitais

Pergunta 4

a.

Neste exercício foi pedido para que se fizesse uma pesquisa sobre um dos algoritmos que tínhamos à escolha, e o escolhido foi o algoritmo de Floyd-Warshall.

O algoritmo de Floyd-Warshall serve para calcular o caminho mais curto entre todos os pares de vértices num grafo orientado, ao comparar todos os caminhos possíveis através do gráfico entre cada par de vértices. Ele é bastante útil, pois ele consegue encontrar o caminho mais curto entre todos os pares de vértices do grafo independentemente da presença de arestas negativas. Isso significa que ele é aplicável a uma ampla variedade de problemas. No entanto, embora o algoritmo de Floyd-Warshall consiga trabalhar com arestas negativas, ele não consegue trabalhar com ciclos negativos¹, e é mais lento que outros algoritmos que foram desenvolvidos para fazer a mesma tarefa, isso deve-se por ter uma complexidade de tempo $O(V^3)$ na notação *Big O*²

Na demonstração da utilização do algoritmo de Floyd-Warshall usaremos o seguinte grafo e a seguinte matriz de pesos desenhado no *graphonline.ru*[3]:

¹soma de todos os vértices ser negativa

²notação usada na análise de algoritmos e complexidade computacional.

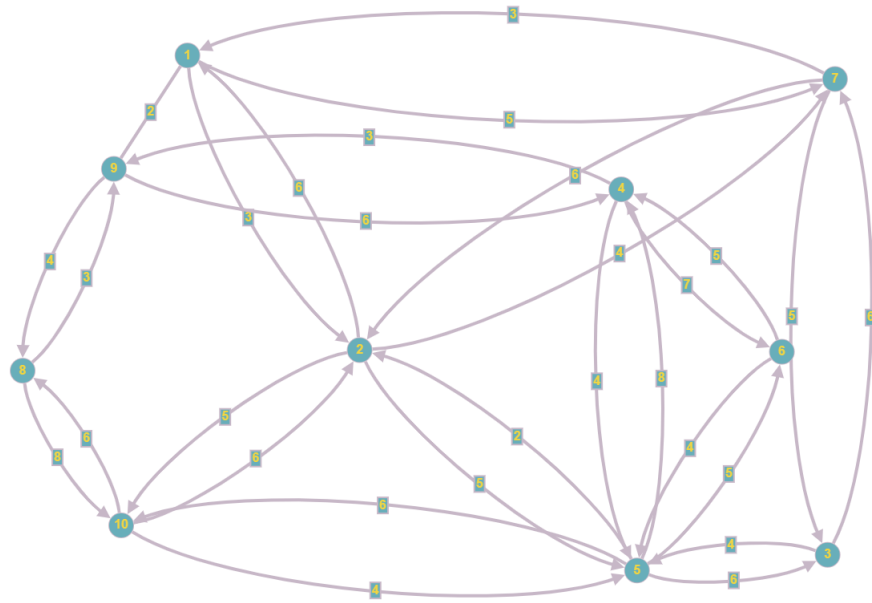


Figura 4.1: Grafo utilizado no algoritmo de Floyd-Warshall

$$\begin{bmatrix}
 0 & 3 & 0 & 0 & 0 & 0 & 5 & 0 & 2 & 0 \\
 6 & 0 & 0 & 0 & 5 & 0 & 4 & 0 & 0 & 5 \\
 0 & 0 & 0 & 0 & 4 & 0 & 6 & 0 & 0 & 0 \\
 0 & 0 & 0 & 0 & 4 & 7 & 0 & 0 & 3 & 0 \\
 0 & 2 & 6 & 8 & 0 & 5 & 0 & 0 & 0 & 6 \\
 0 & 0 & 0 & 5 & 4 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\
 3 & 6 & 5 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 \\
 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 0 & 3 & 8 \\
 2 & 0 & 0 & 6 & 0 & 0 & 0 & 4 & 0 & 0 \\
 0 & 6 & 0 & 0 & 4 & 0 & 0 & 6 & 0 & 0
 \end{bmatrix}$$

Antes de começar a realizar o algoritmo, primeiro é preciso alterar a matriz de pesos, pois, tanto os vértices que não têm nenhum caminho, como os vértices que têm caminhos indiretos que os unem estão representados na matriz com o algarismo 0, então efetuar-se-à uma troca desses valores por ∞ . Assim, os únicos caminhos que têm um 0, são aqueles em que não existem nenhum caminho que os une. Ficando assim uma matriz de distâncias.

$$A^0 = \begin{bmatrix} 0 & 3 & \infty & \infty & \infty & \infty & 5 & \infty & 2 & \infty \\ 6 & 0 & \infty & \infty & 5 & \infty & 4 & \infty & \infty & 5 \\ \infty & \infty & 0 & \infty & 4 & \infty & 6 & \infty & \infty & \infty \\ \infty & \infty & \infty & 0 & 4 & 7 & \infty & \infty & 3 & \infty \\ \infty & 2 & 6 & 8 & 0 & 5 & \infty & \infty & \infty & 6 \\ \infty & \infty & \infty & 5 & 4 & 0 & \infty & \infty & \infty & \infty \\ 3 & 6 & 5 & \infty & \infty & \infty & 0 & \infty & \infty & \infty \\ \infty & \infty & \infty & \infty & \infty & \infty & \infty & 0 & 3 & 8 \\ 2 & \infty & \infty & 6 & \infty & \infty & \infty & 4 & 0 & \infty \\ \infty & 6 & \infty & \infty & 4 & \infty & \infty & 6 & \infty & 0 \end{bmatrix}$$

Para começar o algoritmo de Floyd, será necessário criar uma matriz A^1 com os valores da matriz A^0 , onde apenas sobrarão os elementos da primeira linha, primeira coluna e diagonal principal. Depois será necessário preencher os espaços em branco da matriz, para isso, vai se somar cada elemento da coluna com cada elemento da linha que se separou, e fazer-se-à uma comparação dessa soma com o valor que está na posição da i, j dos valores que se somou, assim vai-se verificar se a distância entre um par de vértices é menor ao passar por um vértice intermediário.

Por exemplo, ao somar $A[2][1]$ com $A[1][2]$, será feita uma comparação dessa soma com a posição $A[2][2]$. Se o resultado da soma for **maior** ou **igual** ao valor contido em $A[2][2]$, então o valor que estava nessa posição na matriz A^0 será mantido. Caso seja **menor**, o valor da posição $A[2][2]$ será substituído pelo valor da soma.

1ª Iteração:

$$A^1 = \begin{bmatrix} 0 & 3 & \infty & \infty & \infty & \infty & 5 & \infty & 2 & \infty \\ 6 & 0 & & & & & & & & \\ \infty & & 0 & & & & & & & \\ \infty & & & 0 & & & & & & \\ \infty & & & & 0 & & & & & \\ \infty & & & & & 0 & & & & \\ 3 & & & & & & 0 & & & \\ \infty & & & & & & & 0 & & \\ 2 & & & & & & & & 0 & \\ \infty & & & & & & & & & 0 \end{bmatrix} \Rightarrow \begin{bmatrix} 0 & 3 & \infty & \infty & \infty & \infty & 5 & \infty & 2 & \infty \\ 6 & 0 & \infty & \infty & 5 & \infty & 4 & \infty & 8 & 5 \\ \infty & \infty & 0 & \infty & 4 & \infty & 6 & \infty & \infty & \infty \\ \infty & \infty & \infty & 0 & 4 & 7 & \infty & \infty & 3 & \infty \\ \infty & 2 & 6 & 8 & 0 & 5 & \infty & \infty & \infty & 6 \\ \infty & \infty & \infty & 5 & 4 & 0 & \infty & \infty & \infty & \infty \\ 3 & 6 & 5 & \infty & \infty & \infty & 0 & \infty & 5 & \infty \\ \infty & \infty & \infty & \infty & \infty & \infty & \infty & 0 & 3 & 8 \\ 2 & 5 & \infty & 6 & \infty & \infty & 7 & 4 & 0 & \infty \\ \infty & 6 & \infty & \infty & 4 & \infty & \infty & 6 & \infty & 0 \end{bmatrix}$$

$$(A[2][1] + A[1][2]) > A[2][2]$$

$$(A[2][1] + A[1][3]) = A[2][3]$$

$$(A[2][1] + A[1][4]) = A[2][4]$$

$$(A[2][1] + A[1][5]) > A[2][5]$$

$$(A[2][1] + A[1][6]) = A[2][6]$$

$$(A[2][1] + A[1][7]) > A[2][7]$$

$$(A[2][1] + A[1][8]) = A[2][2]$$

$$(A[2][1] + A[1][9]) < A[2][9]$$

$$(A[2][1] + A[1][10]) > A[2][10]$$

$$(\dots)$$

2ª Iteração:

$$A^2 = \begin{bmatrix} 0 & 3 & & & & & & & & \\ 6 & 0 & \infty & \infty & 5 & \infty & 4 & \infty & 8 & 5 \\ \infty & 0 & & & & & & & & \\ \infty & & 0 & & & & & & & \\ 2 & & & 0 & & & & & & \\ \infty & & & & 0 & & & & & \\ 6 & & & & & 0 & & & & \\ \infty & & & & & & 0 & & & \\ 5 & & & & & & & 0 & & \\ 6 & & & & & & & & 0 & \end{bmatrix} \Rightarrow \begin{bmatrix} 0 & 3 & \infty & \infty & 8 & \infty & 5 & \infty & 2 & 8 \\ 6 & 0 & \infty & \infty & 5 & \infty & 4 & \infty & 8 & 5 \\ \infty & \infty & 0 & \infty & 4 & \infty & 6 & \infty & \infty & \infty \\ \infty & \infty & \infty & 0 & 4 & 7 & \infty & \infty & 3 & \infty \\ 8 & 2 & 6 & 8 & 0 & 5 & 6 & \infty & 10 & 6 \\ \infty & \infty & \infty & 5 & 4 & 0 & \infty & \infty & \infty & \infty \\ 3 & 6 & 5 & \infty & 11 & \infty & 0 & \infty & 5 & 11 \\ \infty & \infty & \infty & \infty & \infty & \infty & \infty & 0 & 3 & 8 \\ 2 & 5 & \infty & 6 & 10 & \infty & 7 & 4 & 0 & 10 \\ 12 & 6 & \infty & \infty & 4 & \infty & 10 & 6 & 14 & 0 \end{bmatrix}$$

$$(A[3][2] + A[2][1]) = A[3][1]$$

$$(A[1][2] + A[2][3]) = A[1][3]$$

$$(A[3][2] + A[3][1]) > A[1][2]$$

$$(\dots)$$

3ª Iteração:

$$A^3 = \begin{bmatrix} 0 & \infty & & & & & & & & \\ & 0 & \infty & & & & & & & \\ \infty & \infty & 0 & \infty & 4 & \infty & 6 & \infty & \infty & \infty \\ & & \infty & 0 & & & & & & \\ & & 6 & & 0 & & & & & \\ \infty & & & & & 0 & & & & \\ & & 5 & & & & 0 & & & \\ \infty & & & & & & & 0 & & \\ \infty & & & & & & & & 0 & \\ \infty & & & & & & & & & 0 \end{bmatrix} \Rightarrow \begin{bmatrix} 0 & 3 & \infty & \infty & 8 & \infty & 5 & \infty & 2 & 8 \\ 6 & 0 & \infty & \infty & 5 & \infty & 4 & \infty & 8 & 5 \\ \infty & \infty & 0 & \infty & 4 & \infty & 6 & \infty & \infty & \infty \\ \infty & \infty & \infty & 0 & 4 & 7 & \infty & \infty & 3 & \infty \\ 8 & 2 & 6 & 8 & 0 & 5 & 6 & \infty & 10 & 6 \\ \infty & \infty & \infty & 5 & 4 & 0 & \infty & \infty & \infty & \infty \\ 3 & 6 & 5 & \infty & 9 & \infty & 0 & \infty & 5 & 11 \\ \infty & \infty & \infty & \infty & \infty & \infty & \infty & 0 & 3 & 8 \\ 2 & 5 & \infty & 6 & 10 & \infty & 7 & 4 & 0 & 10 \\ 12 & 6 & \infty & \infty & 4 & \infty & 10 & 6 & 14 & 0 \end{bmatrix}$$

$$(A[1][3] + A[3][1]) > A[1][1]$$

$$(A[3][2] + A[3][1]) > A[1][2]$$

$$(A[3][1] + A[2][3]) > A[2][1]$$

$$(\dots)$$

4ª Iteração:

$$A^4 = \begin{bmatrix} 0 & \infty & & & & & & & & \\ & 0 & \infty & & & & & & & \\ & & 0 & \infty & & & & & & \\ \infty & \infty & \infty & 0 & 4 & 7 & \infty & \infty & 3 & \infty \\ & & & 8 & 0 & & & & & \\ & & & 5 & & 0 & & & & \\ & & & \infty & & & 0 & & & \\ \infty & & & & & & & 0 & & \\ & & & 6 & & & & & 0 & \\ & & & \infty & & & & & & 0 \end{bmatrix} \Rightarrow \begin{bmatrix} 0 & 3 & \infty & \infty & 8 & \infty & 5 & \infty & 2 & 8 \\ 6 & 0 & \infty & \infty & 5 & \infty & 4 & \infty & 8 & 5 \\ \infty & \infty & 0 & \infty & 4 & \infty & 6 & \infty & \infty & \infty \\ \infty & \infty & \infty & 0 & 4 & 7 & \infty & \infty & 3 & \infty \\ 8 & 2 & 6 & 8 & 0 & 5 & 6 & \infty & 10 & 6 \\ \infty & \infty & \infty & 5 & 4 & 0 & \infty & \infty & 8 & \infty \\ 3 & 6 & 5 & \infty & 9 & \infty & 0 & \infty & 5 & 11 \\ \infty & \infty & \infty & \infty & \infty & \infty & \infty & 0 & 3 & 8 \\ 2 & 5 & \infty & 6 & 10 & 13 & 7 & 4 & 0 & 10 \\ 12 & 6 & \infty & \infty & 4 & \infty & 10 & 6 & 14 & 0 \end{bmatrix}$$

5ª Iteração:

$$A^5 = \begin{bmatrix} 0 & & & 8 & & & & & & \\ & 0 & & 5 & & & & & & \\ & & 0 & 4 & & & & & & \\ & & & 0 & 4 & & & & & \\ 8 & 2 & 6 & 8 & 0 & 5 & 6 & \infty & 10 & 6 \\ & & & 4 & 0 & & & & & \\ & & & 9 & & 0 & & & & \\ & & & \infty & & & 0 & & & \\ & & & 10 & & & & 0 & & \\ & & & 4 & & & & & 0 & \end{bmatrix} \Rightarrow \begin{bmatrix} 0 & 3 & 14 & 16 & 8 & 13 & 5 & \infty & 2 & 8 \\ 6 & 0 & 11 & 13 & 5 & 10 & 4 & \infty & 8 & 5 \\ 12 & 6 & 0 & 12 & 4 & 9 & 6 & \infty & 14 & 10 \\ 12 & 6 & 10 & 0 & 4 & 7 & 10 & \infty & 3 & 10 \\ 8 & 2 & 6 & 8 & 0 & 5 & 6 & \infty & 10 & 6 \\ 12 & 6 & 10 & 5 & 4 & 0 & 10 & \infty & 8 & 10 \\ 3 & 6 & 5 & 17 & 9 & 14 & 0 & \infty & 5 & 11 \\ \infty & \infty & \infty & \infty & \infty & \infty & \infty & 0 & 3 & 8 \\ 2 & 5 & 16 & 6 & 10 & 13 & 7 & 4 & 0 & 10 \\ 12 & 6 & 10 & 12 & 4 & 9 & 10 & 6 & 14 & 0 \end{bmatrix}$$

9ª Iteração:

$$A^9 = \begin{bmatrix} 0 & & & & & & & & & 2 \\ & 0 & & & & & & & & 8 \\ & & 0 & & & & & & & 11 \\ & & & 0 & & & & & & 3 \\ & & & & 0 & & & & & 10 \\ & & & & & 0 & & & & 8 \\ & & & & & & 0 & & & 5 \\ & & & & & & & 0 & & 3 \\ 2 & 5 & 12 & 6 & 10 & 13 & 7 & 4 & 0 & 10 \\ & & & & & & & & 9 & 0 \end{bmatrix} \Rightarrow \begin{bmatrix} 0 & 3 & 10 & 8 & 8 & 13 & 5 & 6 & 2 & 8 \\ 6 & 0 & 9 & 13 & 5 & 10 & 4 & 12 & 8 & 5 \\ 9 & 6 & 0 & 12 & 4 & 9 & 6 & 15 & 11 & 10 \\ 5 & 6 & 10 & 0 & 4 & 7 & 10 & 7 & 3 & 10 \\ 8 & 2 & 6 & 8 & 0 & 5 & 6 & 14 & 10 & 6 \\ 10 & 6 & 10 & 5 & 4 & 0 & 10 & 12 & 8 & 10 \\ 3 & 6 & 5 & 11 & 9 & 14 & 0 & 9 & 5 & 11 \\ 5 & 8 & 15 & 9 & 13 & 16 & 10 & 0 & 3 & 8 \\ 2 & 5 & 12 & 6 & 10 & 13 & 7 & 4 & 0 & 10 \\ 11 & 6 & 10 & 12 & 4 & 9 & 10 & 6 & 9 & 0 \end{bmatrix}$$

10ª Iteração:

$$A^{10} = \begin{bmatrix} 0 & & & & & & & & & 8 \\ & 0 & & & & & & & & 5 \\ & & 0 & & & & & & & 10 \\ & & & 0 & & & & & & 10 \\ & & & & 0 & & & & & 6 \\ & & & & & 0 & & & & 10 \\ & & & & & & 0 & & & 11 \\ & & & & & & & 0 & & 8 \\ & & & & & & & & 0 & 10 \\ 11 & 6 & 10 & 12 & 4 & 9 & 10 & 6 & 9 & 0 \end{bmatrix} \Rightarrow \begin{bmatrix} 0 & 3 & 10 & 8 & 8 & 13 & 5 & 6 & 2 & 8 \\ 6 & 0 & 9 & 13 & 5 & 10 & 4 & 11 & 8 & 5 \\ 9 & 6 & 0 & 12 & 4 & 9 & 6 & 15 & 11 & 10 \\ 5 & 6 & 10 & 0 & 4 & 7 & 10 & 7 & 3 & 10 \\ 8 & 2 & 6 & 8 & 0 & 5 & 6 & 12 & 10 & 6 \\ 10 & 6 & 10 & 5 & 4 & 0 & 10 & 12 & 8 & 10 \\ 3 & 6 & 5 & 11 & 9 & 14 & 0 & 9 & 5 & 11 \\ 5 & 8 & 15 & 9 & 12 & 16 & 10 & 0 & 3 & 8 \\ 2 & 5 & 12 & 6 & 10 & 13 & 7 & 4 & 0 & 10 \\ 11 & 6 & 10 & 12 & 4 & 9 & 10 & 6 & 9 & 0 \end{bmatrix}$$

Para validar se o resultado obtido estava correto, foi criado um código em C que fizesse o algoritmo de Floyd Warshall e que mostrasse a matriz com o resultado final. Esse código foi feito em cima do pseudocódigo do algoritmo que foi encontrado na Wikipédia[2].

```

0  3  10  8  8  13  5  6  2  8
6  0  9  13  5  10  4  11  8  5
9  6  0  12  4  9  6  15  11  10
5  6  10  0  4  7  10  7  3  10
8  2  6  8  0  5  6  12  10  6
10 6  10  5  4  0  10  12  8  10
3  6  5  11  9  14  0  9  5  11
5  8  15  9  12  16  10  0  3  8
2  5  12  6  10  13  7  4  0  10
11 6  10  12  4  9  10  6  9  0

-----
Process exited after 0.041 seconds with return value 0
Press any key to continue . . .

```

Figura 4.2: Output do resultado do algoritmo de Floyd Warshall em C

```
// Algoritmo de Floyd-Warshall
void floydWarshall(int matriz[][nV]) {
    int i, j, k;

    for (k = 0; k < nV; k++) {
        for (i = 0; i < nV; i++) {
            for (j = 0; j < nV; j++) {
                if ( (matriz[i][k] + matriz[k][j]) < matriz[i][j] ) {
                    matriz[i][j] = matriz[i][k] + matriz[k][j];
                }
            }
        }
    }

    printMatriz(matriz);
}
```

Figura 4.3: Função em C de que realiza o algoritmo de Floyd Warshall

Bibliografia

- [1] Dijkstra's algorithm. https://rosettacode.org/wiki/Dijkstra%27s_algorithm#Java.
- [2] Floyd-warshall algorithm. https://en.wikipedia.org/wiki/Floyd%E2%80%93Warshall_algorithm.
- [3] Graph online. <https://graphonline.ru/en/>.
- [4] Kruskal's algorithm. <https://www.programiz.com/dsa/kruskal-algorithm>.
- [5] Scilab. <https://www.scilab.org>.
- [6] H. Martinez. algoritmo de floyd-warshall. <https://www.youtube.com/watch?v=h-nmexY9gtA>.